

Novo presidente propõe diálogo aberto com a sociedade



Luiz Costa

O desembargador Altino Pedrozo dos Santos recebe da desembargadora Rosemarie Diedrichs Pimpão o Grão-colar da Ordem das Araucárias, simbolizando a transmissão da Presidência do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná



Lucas Karas

Responsabilidade Social

A campanha de Natal da Comissão de Responsabilidade Socioeconômica e Ambiental levou presentes para mais de 600 crianças da região metropolitana de Curitiba e dos Campos Gerais

PÁGINA 12

Inspeção confirma bom desempenho

Relatório do ministro Ives Gandra constatou altos índices de produtividade dos magistrados e cumprimento de 90% das metas do CNJ no TRT-PR

PÁGINA 8



Expediente

Informativo NONA

Publicação do TRT do Paraná

Presidente:

Desembargador Altino Pedrozo dos Santos

Vice-Presidente:

Desembargadora Ana Carolina Zaina

Corregedora Regional:

Desembargadora Fátima T. Loro Ledra Machado

Diretor-Geral:

Sandro Alencar Furtado

Secretário-Geral da Presidência:

Vanderlei Crepaldi Peres

Secretário-Geral Judiciário:

Gerson Luiz Magnabosco

Secretária do Tribunal Pleno

Orgão Especial e Sessão Especializada:
Ana Cristina Navarro Lins

Assessor de imprensa e

jornalista responsável:

Marcos Tosi

Redação:

*Gilberto Bonk, Lucas Oliveira, Luiz Munhoz,
Marcio Lopes e Nelson Copruchinski*

Estagiários:

*Carolina Pereira, Gabriela Emmerich, Hélio Hattori,
Lucas Karas e Luciana dos Santos*

Fotos desta edição:

*Carolina Pereira, Hélio Hattori, Inara Passos,
Lucas Karas, Luiz Costa e Rodolfo Buhner*

Revisão:

*Gilberto Bonk, Luiz Munhoz,
e Nelson Copruchinski*

Projeto Gráfico:

Joel Alexandre Gogola

Tiragem:

700 exemplares

Disponível no site do TRT

www.trt9.jus.br

Impressão:

Gráfica Radial

Missão do TRT

“Solucionar os conflitos provenientes das relações trabalhistas com qualidade, agilidade, uso responsável dos recursos e respeito ao cidadão”.

Visão do TRT

“Ser referencial de qualidade e agilidade na prestação jurisdicional trabalhista”.



Sugestões de matéria

Assessoria de Comunicação Social
Av. Vicente Machado, 147 - 8º andar
CEP 80.420-010 - Curitiba-PR
Fone: (41) 3310-7309
ascom@trt9.jus.br

Editorial



A assunção do múnus presidencial coincide com a proximidade do Natal e a virada para um novo Ano. É universalmente época de reflexão, confraternização e planos novos – institucionais e pessoais.

A Justiça do Trabalho do Paraná oferece às forças econômicas um bem muito pre-

cioso: a paz social. Para isso, trilha um caminho de conciliação abrindo clareiras com o uso de ferramentas de gestão estratégica.

Certo é que, diante de relações de trabalho conflituosas, é necessário agilidade e o uso de mecanismos administrativos facilitadores do cumprimento, por juízes e servidores, de sua missão. Na formação de uma cultura conciliatória que se some ao uso eficaz da tecnologia da informação, outros setores da

sociedade também desempenham papel relevante: o meio sindical, a administração estatal, a advocacia, o Ministério Público e os meios de comunicação.

Esta edição de fim de ano do Nona possibilita conclamar seus leitores a lançar um renovado e profundo olhar de reflexão para outras relações, que não estritamente as de trabalho: as pessoais, as de consumo e de convivência (mais ou menos frequente) do cotidiano; que pensemos no papel de cada um de nós como filho, mãe, marido, irmã, condômino, professora, contribuinte, eleitor, cidadão... e filho de Deus!

No cartão de Natal da Presidência, lembrei que Charles Dickens conclamava a humanidade a honrar o Natal, conservando-o no coração durante todo o ano.

Que esse período de festas permita-nos renovar, por todo o 2014, nossos propósitos de justiça, trabalho e paz.

ALTINO PEDROZO DOS SANTOS

Desembargador Presidente



Ilustração: Gabriela Emmerich

Justiça, nosso trabalho.

Nova administração do TRT-PR propõe diálogo franco e aberto com a sociedade

A contínua busca da excelência na prestação dos serviços, o diálogo permanente e a cultura da conciliação serão prioridade do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (TRT-PR) pelos próximos dois anos. É o que asseverou ao tomar posse, dia 6 de dezembro, o novo presidente, desembargador Altino Pedrozo dos Santos.

“Não abduco da disseminação da conciliação, da aproximação das partes, dos olhos nos olhos. Vamos expandir essa cultura em todas as fases processuais, na capital e no interior, usando cada vez mais a videoconferência, para agilizar o trabalho e diminuir o custo dos processos”, disse o desembargador.

Na sessão solene realizada no auditório Pedro Ribeiro Tavares, no Edifício Rio Branco, em Curitiba, assumiram também, como vice-presidente do TRT-PR, a desembargadora Ana Carolina Zaina e, como corregedora da corte, a desembargadora Fátima Teresinha Loro Ledra Machado. Participaram da solenidade, entre outras autoridades (ver a lista ao fim da matéria), os ministros do Tribunal Superior do Trabalho, João Oreste Dalazen, Fernando Eizo Ono e Renato de Lacerda Paiva, a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, e o 1º vice-presidente do Congresso Nacional, deputado federal André Vargas.

O dia da posse coincidiu com o encerramento da Semana Nacional de Conciliação do Poder Judiciário. Mesmo tendo uma estrutura dedicada à conciliação durante o ano todo, o que diminui a demanda para um esforço concentrado, o regional paranaense alcançou índice de acordos de 51,02% em 882 audiências, movimentando um total de R\$ 12,23 milhões em verbas trabalhistas.



Rodolfo Bührer

Foto registra primeiro momento após a posse

O desembargador Altino Pedrozo dos Santos agradeceu ao legado modernizador deixado pela administração anterior, assim como reconheceu a contribuição da Corregedoria, da Escola Judicial e da Amatra no aperfeiçoamento do Tribunal. Fez menção especial aos servidores do Judiciário, sem os quais “não existe justiça possível”.

No plano de gestão, os novos administradores do TRT paranaense propõem manter foco nas pessoas, busca permanente da duração razoável dos processos e efetividade das decisões dos magistrados. Outros compromissos envolvem a melhoria contínua do clima organizacional e da acessibilidade às instalações do TRT-PR, comunicação clara e transparente, investimento em tecnologia, promoção da saúde ocupacional interna e excelência na gestão orçamentária.



Luiz Costa

Desembargadora Ana Carolina Zaina assina termo de posse como vice-presidente do TRT-PR



Rodolfo Bührer

Desembargadora Fátima Teresinha Loro Ledra Machado após tomar posse como corregedora-regional do TRT-PR



Inara Passos

Nova administração conduzirá o Tribunal Regional do Trabalho do Paraná até dezembro de 2015

Nos próximos dois anos, o TRT-PR deverá se aproximar ainda mais da sociedade, estreitando relações com escolas, entidades sindicais e associações. “Acredito no potencial do estabelecimento da interatividade, processual e social”, disse o desembargador Altino.

Ao transmitir o cargo, a desembargadora Rosemarie Diedrichs Pimpão agradeceu o empenho de magistrados e servidores que ajudaram o TRT-PR a cumprir 90% das metas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) neste ano, a aquisição do complexo-sede do tribunal e a instalação de 10 novas varas trabalhistas, entre outras conquistas. Outro ponto alto foi o salto de qualidade da tecnologia da informação da Justiça do Trabalho paranaense, que em apenas dois anos saiu do penúltimo para o terceiro lugar entre 24 tribunais. “A palavra-chave de hoje é a que

traduz minha alma e meu espírito: gratidão”, concluiu a desembargadora Rosemarie.

Além das autoridades já citadas, prestigiaram a posse: senador Sérgio Souza; deputados federais Alex Canziani, Eduardo Sciarra e Osmar Serraglio; presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Guilherme Luiz Gomes; vice-presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, desembargador Luiz Fernando Wowk Penteado; presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região, juiz Fabrício Nicolau dos Santos Nogueira; procurador-chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região, Gláucio Araújo de Oliveira; diretor tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraná, Oderci José Bega.



Inara Passos

Representantes dos Três Poderes da República compareceram à cerimônia no Plenário Pedro Ribeiro Tavares



Luiz Costa

"Vamos expandir a cultura da conciliação em todas as fases processuais, na capital e no interior", disse o novo presidente



Rodolfo Buhner

Ministro do TST João Oreste Dalazen cumprimenta o desembargador Altino Pedrozo dos Santos



Inara Passos

Ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, prestigiou a cerimônia de posse dos novos dirigentes do TRT-PR



Rodolfo Buhner

Autoridades durante a execução do Hino Nacional



Luiz Costa

Mais de trezentos convidados compareceram à solenidade

Principais diretrizes para o novo biênio

Diálogo permanente com a sociedade e com o corpo funcional deve marcar o próximo biênio, segundo o presidente Altino Pedrozo dos Santos. Foram estabelecidas cinco diretrizes, além das três principais da gestão anterior, às quais se dará continuidade:

DIRETRIZES ATUAIS

- I – Garantia da duração razoável do processo;
- II – Potencialização da efetividade dos provimentos judiciais, e
- III – Promoção da saúde ocupacional interna.

DIRETRIZES ADICIONAIS

- I – Buscar a melhoria contínua do clima organizacional e da acessibilidade às instalações do TRT-PR.

II – Aprimorar a comunicação institucional interna e externa.

III – Desenvolver, qualificar, motivar e comprometer magistrados e servidores para atingir os objetivos da Instituição.

IV – Prover recursos tecnológicos para atender as demandas do TRT-PR.

V – Buscar a excelência na gestão orçamentária e custos operacionais.

“A construção do futuro TRT-PR não poderá prescindir da participação de cada um de seus magistrados e servidores, o que se fará sempre mediante diálogo franco e aberto”, resume o presidente.

Grandes temas



SAÚDE E BEM-ESTAR

É compromisso do TRT-PR fazer a implantação definitiva do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Com ênfase na prevenção de situações que possam comprometer a saúde e o bem-estar de magistrados e servidores.



PROJETO “HORIZONTES”

Mais servidores devem atuar no Projeto Horizontes, fortalecendo seu papel de “laboratório” para identificar procedimentos e alternativas para o prosseguimento da execução e incentivo à conciliação.



GESTÃO DE DOCUMENTOS

Reestruturação da gestão dos documentos, dentro da nova realidade dos processos eletrônicos. Serão aprimoradas as ferramentas para rápida localização de documentos e autos.



COMUNICAÇÃO

Diálogo permanente com a sociedade, fortalecido através de eventos em parceria com escolas, federações, sindicatos e associações. Ampla divulgação das decisões judiciais, dos direitos dos cidadãos e serviços prestados pela Justiça do Trabalho. Canais fáceis e rápidos para comunicação interna.



ACESSIBILIDADE

Incrementar as ações que asseguram o direito de ir e vir das pessoas com deficiência em todas as unidades judiciárias.



CONCILIAÇÃO

Implementação da conciliação “online” em todo o estado, com adoção de videoaudiência, adaptação de espaços físicos e treinamento específico para a arte de conciliar. Juízos Auxiliares de Conciliação no interior do estado.



GESTÃO DE PESSOAS

Implantação da Gestão do Conhecimento e Gestão de Pessoas por Competência, visando melhorar o desempenho geral da instituição. Reuniões trimestrais de avaliação, em apoio ao planejamento de longo prazo.



PERÍCIAS

Agilização da fase de conhecimento dos processos, levando o modelo da Central de Perícias para o interior, além de criar o Banco de Perícias (com nomes, CNPJs, fotografias, laudos, relação de Peritos e bibliografia)



EXECUÇÃO

Na fase de Execução, fortalecimento da reunião de Execuções e Plano Especial de Pagamentos, incrementando convênios e promovendo leilões eletrônicos e unificados, ao menos uma vez ao mês.



TECNOLOGIA E PJe-JT

Excelência nos serviços de TI para dar rápida resposta às demandas dos magistrados, servidores e terceiros. Fortalecer a parceria com o CNJ e o CSJT na busca de soluções rápidas para os problemas do PJe-JT.

TRT-PR avança na busca da excelência

Números recentes comprovam ganhos de qualidade nos serviços prestados pela Justiça do Trabalho paranaense



Inara Passos

Ministro Ives Gandra Martins Filho

Em 2013, critérios objetivos de avaliação colocaram o TRT-PR em destaque entre os 24 tribunais da Justiça do Trabalho no País. Em relação às metas do Conselho Nacional de Justiça, o tribunal paranaense cumpriu 90%, alcançando o terceiro melhor desempenho na Meta 1, a principal, que avalia a produtividade dos magistrados.

Em novembro, o TRT-PR já havia superado em 20% a Meta1, de julgar mais processos de conhecimento do que os distribuídos.

A inspeção realizada pelo corregedor-geral da Justiça do Trabalho, ministro Ives Gandra Martins Filho, destacou textualmente a produtividade dos magistrados paranaenses: “A quase totalidade dos desembargadores opera com os gabinetes absolutamente em dia e a grande maioria dos juízes não possui processos com prazos vencidos – esse é o modelo que pode e deve ser seguido por todos”. O feito é mais significativo, segundo o ministro, quando se levam em conta as dificuldades de adaptação ao Processo Judicial Eletrônico da Justiça do Trabalho (PJe-JT), uma vez que o Paraná tem um processo eletrônico próprio em estágio mais avançado.

Outro ponto relevante apontado no relatório está no fato de 81,4% dos servidores atuarem na área-fim (judiciária). É, assim, um tribunal focado em sua missão e que para isso conta com apoio tecnológico de última geração. No curto período de dois anos, o TRT-PR saltou da penúltima colocação (23ª) para o 3º lugar no quesito Tecnologia da Informação.

“O tribunal dispõe de sala cofre, a cargo da IBM, de site backup, e redundância nas redes de comunicação,

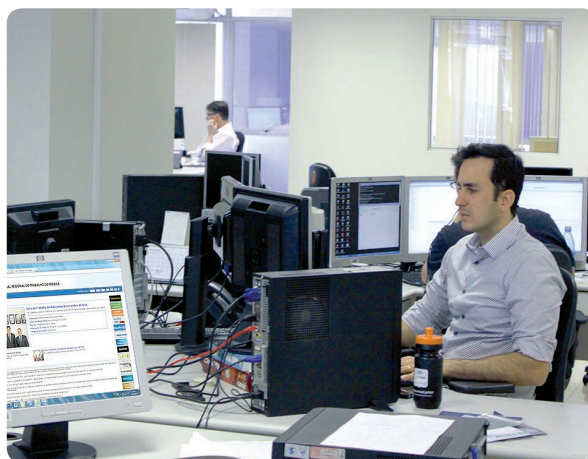
com anel óptico interligando os prédios da Justiça do Trabalho na capital. Em relação ao interior, há rede de fibra óptica com acesso estável e rápido (o menor link tem 4 Mbps)”, relatou o ministro Ives Gandra na inspeção.

Nos últimos dois anos, o Tribunal também avançou significativamente na arrecadação de receitas próprias, que aumentaram 100%, chegando a R\$ 43 milhões até novembro. “Este foi um avanço que não se enquadrava nem no melhor dos cenários de previsibilidade no início de meu mandato”, avalia a desembargadora Rosemarie Diedrichs Pimpão.

No balanço da gestão, a desembargadora salientou a atenção “diuturna” dada à movimentação da carreira da magistratura, que resultou em 15 promoções e 47 remoções.

Ao findar 2013, o Paraná conta com uma Justiça do Trabalho mais produtiva, estruturada e barata (4º processo mais barato do País); mais conciliadora (4º melhor taxa de conciliação do País, com 48,7% no primeiro grau); que instalou 10 novas varas no biênio; que recebeu, com custo zero, terrenos em Palmas, São José dos Pinhais, Guarapuava e Colombo; que reformou o Fórum da Justiça do Trabalho em Curitiba, finalizou a obra de Ponta Grossa e firmou o compromisso construtivo de novas unidades em Foz do Iguaçu, Porecatu, Bandeirantes e Palmas.

Em resumo, nas palavras da ex-presidente Rosemarie, o importante é registrar que o empenho de magistrados e servidores faz com que este seja “um tribunal valoroso, que recebe a terceira maior carga de trabalho do País e, mesmo assim, alcança a terceira maior produtividade nacional”.



Lucas Karas

Tribunal tem hoje a terceira melhor estrutura em Tecnologia da Informação entre os 24 TRTs do Brasil

Juízo Auxiliar de Conciliação fecha o ano com R\$ 35 milhões em acordos

Estrutura dedicada exclusivamente à conciliação nas 23 Varas do Trabalho de Curitiba, o Juízo Auxiliar de Conciliação (JAC) deve fechar 2013 com mais de mil acordos homologados para pagamento de cerca de R\$ 35 milhões em verbas trabalhistas.

Na Semana Nacional de Conciliação do Poder Judiciário, realizada entre 2 e 6 de dezembro, o JAC promoveu 284 audiências, que resultaram na liberação de créditos da ordem de R\$ 4,59 milhões. No acumulado do ano, mais de mil acordos devem ser homologados, perfazendo mais de R\$ 35 milhões movimentados (até 12 de dezembro, 963 acordos, que alcançaram R\$ 34,95 milhões.)

Somando-se aos números do interior do Paraná, aconteceram 882 audiências, com um índice de acordo de 51,02%, ou seja, 450 acordos homologados, com um valor total movimentado de R\$ 12,23 milhões.

Para a juíza Chrystiane Amorim, que atuou voluntariamente na Semana Nacional de Conciliação, a vantagem destes mutirões é que “a parte já vem com o espírito pronto, de peito aberto para um acordo ou pelo menos para tentar deixar algo bem encaminhado”.

Uma das centenas de pessoas que saíram satisfeitas recentemente do JAC foi o vendedor José Pacheco: “Esse acordo veio numa hora muito boa, eu sou pai de 10 filhos, tenho 15 netos e 3 bisnetos, e algumas dessas pessoas vão precisar da gente”.

Em 2014, serão enviados também ao JAC os processos que aguardam admissibilidade de recurso de revista, cujas tentativas de conciliação vinham sendo feitas na Vice-Presidência do tribunal.

As ações conciliatórias no TRT paranaense são organizadas pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Núcleo de Conciliação),



Hélio Hattori

José Pacheco, uma das pessoas beneficiadas na Semana Nacional de Conciliação, realizada de 2 a 6 de dezembro

coordenado pelo desembargador Luiz Eduardo Gunther e do qual fazem parte o presidente Altino Pedrozo dos Santos, o gestor do JAC, juiz Sandro Augusto de Souza, e os servidores Edson Mitsuo Ito, Ingrid Block Malucelli, Luciano Zimmer e Patrícia Carricondo Virges.

É plano da nova gestão fortalecer as conciliações “online”, por meio de vídeo audiências. Já houve iniciativas “piloto” que resultaram em acordos mediados pelo desembargador Altino Pedrozo dos Santos a centenas de quilômetros de distância (Francisco Beltrão, Maringá, Foz do Iguaçu e Curitiba)

Nesta modalidade, se ganha tempo na resolução dos conflitos e há redução do custo dos processos, sem necessidade de grandes deslocamentos. O vídeo é transmitido por câmeras nas respectivas salas de audiência e o áudio pode ser transmitido via telefone IP (viva voz).

Outra proposta do Regional é seguir investindo na capacitação, treinamento e atualização permanente de magistrados e servidores nos métodos consensuais de solução de conflitos, conforme prevê a Resolução Administrativa 039/2011 do TRT-PR.



Márcio Lopes

Estrutura permanente do Juízo Auxiliar de Conciliação funciona no Fórum do Trabalho de Curitiba

Desembargador Ney José de Freitas: “vivi intensamente a Justiça do Trabalho”



Inara Passos

Desembargador Ney José de Freitas durante a homenagem, tendo ao fundo o desembargador Francisco Roberto Ermel

Uma sessão especial da Sexta Turma do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná marcou a despedida do desembargador Ney José de Freitas, às vésperas da aposentadoria.

O magistrado foi presidente e corregedor do TRT-PR e atuou por dois anos como conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

“Vivi intensamente nesta Justiça do Trabalho. Esta é a última vez que visto a toga. Faço com a mesma emo-

ção que tive em 1988, quando a vesti pela primeira vez”, afirmou o desembargador, convidado a presidir a sessão da Sexta Turma.

O magistrado lembrou que como conselheiro do CNJ visitou os diversos ramos da Justiça em todo o País, e pôde constatar como a Justiça do Trabalho é respeitada. “Sinto-me muito feliz de ter exercido a magistratura trabalhista, que é honrada e extremamente séria”, afirmou.

MEMÓRIA - Além da homenagem, foi inaugurado um painel que conta a história da Sexta Turma. Fundada em 17 de outubro de 2011, a Turma é composta pelos desembargadores Arnor Lima Neto, Sueli Gil El Rafihi (primeira a presidir o Colegiado), Sérgio Murilo Rodrigues Lemos (atual presidente) e Francisco Roberto Ermel.

A primeira sessão ocorreu no dia 30 de novembro de 2011, às 14h15. Naquela sessão, a Sexta Turma foi composta por Ney José de Freitas, Arnor Lima Neto, Sueli Gil El Rafihi e Sérgio Murilo Rodrigues Lemos.

O desembargador Sérgio Murilo Rodrigues Lemos afirmou que o painel é a memória do primeiro capítulo da história do Colegiado e o registro daqueles que de alguma forma contribuíram para a Justiça do Trabalho.

Também compareceram à sessão o presidente do TRT-PR Altino Pedrozo dos Santos, a vice-presidente Ana Carolina Zaina, a corregedora regional Fátima Teresinha Loro Ledra Machado, além do procurador regional da Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região, Jaime José Bilek lantas, advogados e servidores.



Inara Passos

Desembargadores inauguram painel com retratos dos ex-presidentes da Sexta Turma do TRT-PR

Sarau do Tribunal chega à nona edição

“A concretização de um sonho cultivado durante anos por alguns magistrados: a criação de um espaço cultural no Tribunal”. A frase foi dita pelo desembargador Ricardo Tadeu Marques da Fonseca durante o segundo sarau realizado no TRT-PR, em maio deste ano.

A aspiração do magistrado é hoje uma realidade, com o apoio de alguns servidores apaixonados por música, como Alexandre Hungria de Camargo e Pedro Albrecht. O evento cultural vem sendo realizado com regularidade, quase sempre na primeira segunda-feira do mês – em dezembro ocorreu o nono sarau.

O encontro acontece na sede do TRT-PR, no foyer do edifício que foi da Sociedade Rio Branco e hoje abriga os plenários da Corte. Nesse espaço, há um piano da marca Fritz Dobbert, doado ao Tribunal pelo presidente Altino Pedrozo dos Santos. Ao redor do instrumento, após o expediente, magistrados e servidores se encontram para a confraternização cultural.

Os primeiros saraus contavam com pouco mais de 10 pessoas. O número foi aumentando ao longo dos meses. Nos últimos encontros, compareceram pelo menos 40 (o recorde aconteceu no sarau especial em homenagem ao dia do servidor público, que foi prestigiado por quase 100 pessoas, dentre magistrados e servidores).

Sarau, no Houaiss: “reunião festiva, geralmente noturna, para ouvir música, conversar e dançar” que pode ter “finalidade literária”.

A música, clássica e popular, é destaque no sarau. Piano e violão são os instrumentos mais utilizados. E a qualidade vocal chama a atenção, especialmente a dos servidores que compõem o coral do Tribunal, “Paraná Em Cantos”. O grupo é presença constante, sempre regido pelo maestro Anderson Nascimento.

A poesia também tem espaço nos encontros. Consagradas ou de autoria dos próprios declamadores, permitem a participação simbólica dos que estão lotados no interior: os juízes Luiz Antônio Bernardo, da Vara de Nova Esperança, e Sidnei Lopes, da 1ª Vara de Londrina, já encaminharam obras de suas autorias para serem lidas no sarau.



Apresentação de Esdras Filipe e Pedro Albrecht

Carolina Pereira

Auto de Natal: música e confraternização

Apresentações ao piano e hinos natalinos, entoados pelo “Coral Paraná em Cantos”, marcaram o Auto de Natal de 2013, realizado dia 16 de dezembro no foyer do edifício Rio Branco, sede do TRT-PR. O capelão Edson Karoru Odaguiri, do Cindacta II, e o pastor luterano Curt Albrecht trouxeram mensagens de reflexão para magistrados e servidores.

Em sua saudação, o presidente do Tribunal, desembargador Altino Pedrozo dos Santos, enfatizou o simbolismo cultural múltiplo e universalizado que caracteriza as festas de fim de ano, quase independente da diversidade dos povos: benignidade, harmonia, perdão, generosidade, amizade, amor e paz.



Coral Paraná em Canto se apresenta no Auto de Natal de 2013

Hélio Hattori

Campanha de Natal

Obrigado por proporcionar esta alegria!

Em sua 9ª edição, a Campanha de Natal da Comissão Socioeconômica e Ambiental do TRT-PR contemplou 613 crianças da região metropolitana de Curitiba e de Ponta Grossa com roupas, calçados e brinquedos.

“Poderíamos ter distribuído umas cinquenta ou cem bolinhas a mais, por que a procura foi muito grande”, comemorou Terezinha do Belém Schimuda, chefe da Seção de Responsabilidade Socioeconômica e Ambiental, referindo-se aos cartões vermelhos, em forma de enfeite de Natal, que traziam os nomes das crianças a serem apadrinhadas por magistrados e servidores.

A servidora Laiz Mukai, da Secretaria de Planejamento Estratégico, Gestão e Estatística (SEPEGE) foi

pessoalmente entregar presentinhos aos seus afilhados, Richard, de 5 anos, e Talita, de 10 anos, ambos do Centro de Educação Infantil Betânia, em Colombo. “Foi muito bom ver de perto o trabalho que é feito com as crianças, que são muito bem cuidadas. Uma educação fora de série, fizeram fila para me abraçar e agradecer”, conta Laiz.

Além do centro infantil Betânia, em Colombo, os presentes foram entregues na creche Casa do Caminho, em Almirante Tamandaré, e para filhos de catadores de material reciclável em Ponta Grossa, Porto Amazonas, Carambeí e Palmeira. Nos Campos Gerais, os pais receberam as sacolas e puderam eles mesmos presentear as crianças.



Márcio Lopes

Crianças recebem presentes na creche Casa do Caminho



Márcio Lopes

Laiz Mukai com o afilhado Richard, em Colombo



Lucas Karas

Cada criança recebeu brinquedo, roupa e calçado



Lucas Karas

Neste ano, 613 crianças foram apadrinhadas